

PATRULHA RURAL

Segurança no campo é discutida com produtores rurais de Tangará da Serra e região

Foi repassado informações sobre este policiamento especializado

Redação DS

O Núcleo da Aprosoja de Tangará da Serra e o Sindicato Rural de Tangará, promoveram no último dia 30 de abril um evento para falar sobre o trabalho especializado do Patrulhamento Rural Georreferenciado nos municípios de toda a regional.

“O evento vem com propósito de orientação aos produtores rurais (...) trazer o produtor rural, grande ou pequeno, para ter esse primeiro contato com as forças de segurança, porque entendemos que a segurança no campo provém dessa relação de confiança. Então para você confiar na polícia

e ela fazer com excelência o trabalho, o produtor precisa ver quem são eles e como eles atuam”, explica a delegada do Núcleo da Aprosoja de Tangará, Patrícia Pasa, ao lembrar que esse patrulhamento rural já existe há alguns anos, contudo em outra formatação.

“A partir de 2020 esse projeto foi padronizado e hoje chamamos de Patrulha Rural Georreferenciada, que é basicamente catalogar tudo que tem numa propriedade rural, seja de grande ou pequeno porte, para que a segurança atue não só na parte ostensiva, de apreensão, mas principalmente na prevenção a essas ocorrências nas propriedades rurais”.

Na oportunidade foi transmitido a todos informações e orientações sobre este policiamento especializado, viaturas e sistema de georrefe-

renciamento das propriedades rurais, assim como um balanço das apreensões ocorridas e das abordagens policiais.

Somente em Tangará da Serra, sob responsabilidade do 19º Batalhão da Polícia Militar, foram diversas apreensões e abordagens, entre elas a localização de veículos escondidos em área de mata, carregada de defensivos produtos de roubo; localização de veículos roubados; recuperação de 84 cabeças de gado furtados de uma propriedade da cidade de Campos de Júlio; recuperação de 2.200 litros de diesel furtados e prisão em flagrante do autor, entre outros.

Estiveram presentes, além dos produtores rurais convidados, o presidente da Famat, Normando Corral; o presidente do Sindicato



Trabalho diferenciado nas áreas rurais

Rural, Romeu Ciocheta; a delegada do Núcleo da Aprosoja de Tangará, Patrícia Pasa, oficiais da Polícia Militar de Tangará e outras cidades da região, e presidentes de associações de bairros.

NOVA OLÍMPIA

Polícia Civil prende estelionatário acusado de aplicar golpes na região

Suspeito utiliza-se de compra de imóveis e veículos para os golpes

Click Nova Olímpia

Um homem de 44 anos, acusado de cometer crimes de estelionato na região e em vários estados do Brasil foi preso na última sexta-feira, dia 29 de abril, pelos investigadores da Polícia Civil em Nova Olímpia.

Conforme informações divulgadas, a Polícia Civil de Nova Olímpia, no dia 29, recebeu informações que havia no município uma pessoa procurada por cometer vários crimes de estelionato na região, bem como também em outros estados. Através das informações imediatamente a Polícia Civil realizou diligências na captura do suspeito, onde foi logrado êxito em localizar e conduzir para Delegacia para os procedimentos cabíveis.

Segundo apurou a



Polícia Civil realizou diligências

Polícia, o suspeito utiliza-se de compra de imóveis e de veículos, não realiza o pagamento para o vendedor e revende para outra pessoa, e após receber o dinheiro vai imediatamente embora da cidade.

A Polícia Civil alerta à

população para esse tipo de golpe e recomenda aguardar a compensação do pagamento para efetuar a entrega do bem. Em caso de dúvidas no negócio, a Polícia Civil do município se coloca à disposição para a verificação de informações.

MORTE NO TRÂNSITO

Movimento Maio Amarelo será lançado nesta terça



Movimento prevê diversas ações públicas

ALECY ALVES / Sesp - MT

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) lança nesta terça-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, o movimento mundial ‘Maio Amarelo’, que discute, entre outros temas, os altos índices de acidentes de trânsito. O evento será na sede da Sesp, em Cuiabá.

Sob a coordenação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), órgão da Secretaria de Estado de

Segurança Pública, o movimento prevê diversas ações públicas para chamar a atenção da sociedade para os números alarmantes de mortes e feridos no trânsito.

O objetivo é, ainda, a mobilização dos mais diversos segmentos, como órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, efetivamente, discutirem o tema e se engajarem em ações visando a redução dos índices.